

-----**Ata número três de dois mil e vinte e quatro**-----

Ao vigésimo quinto dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, reuniu a Assembleia Municipal em Sessão Ordinária, no Auditório Municipal, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Período antes da ordem do dia: -----
2. Período ordem do dia:-----
 - a) Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Câmara acerca da atividade municipal, situação financeira e processos judiciais pendentes (alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro);-----
 - b) Contratos de Aquisição de Bens e Serviços com Encargos Plurianuais, autorizados pela Assembleia Municipal em 28 de dezembro de 2023, nos termos do n.º 1 artigo 22.º, das Normas de Execução Orçamental, que fazem parte integrante das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2024 – Tomar Conhecimento;-----
 - c) Prestação de Contas Consolidada do Exercício Económico de 2023 – Proposta de Apreciação e Votação;-----
 - d) Certificação Legal das Contas dos anos de 2024, 2025 e 2026 - Nomeação de Auditor Externo;-----
 - e) 3ª Alteração Orçamental Modificativa às Grandes Opções do Planos e Orçamento para 2024 – Proposta de Aprovação;-----
 - f) Reorganização dos Serviços Municipais:
 - f.1) Criação de 6 (seis) Unidades Municipais (unidades flexíveis de 3.º grau), aumentando-se para 9 (nove) o n.º máximo de unidades orgânicas flexíveis, e criação de Subunidade Orgânica, aumentando-se para 7 (sete) o n.º máximo de Subunidades Orgânicas – Proposta de Aprovação;-----
 - f.2) Regulamento da Organização dos Serviços Municipais de Mesão Frio e Organograma – 1.ª alteração – Proposta de Aprovação;-----
 - g) Mapa de Pessoal do ano 2024 – 2ª Alteração – Proposta de Aprovação;-----
3. Período aberto ao público.-----

Presentes os senhores, Carlos Manuel Pombo Soares Silva, Presidente da Assembleia Municipal, que, nesta qualidade, abriu a sessão às vinte e uma horas e trinta um minutos, primeira secretária Ana Cristina Alves Rodrigues da Costa, segundo secretário, Luís Miguel Silva Marques, Pedro Miguel Alves Poças, Marco António Gonçalves Teixeira, José Eduardo Branco dos Santos, António César Vicente Nunes, Vítor Miguel Barros da Fonseca, Francisco Guedes Moreira, José Ângelo Pinto Vieira, Carlos Alexandre Dias Pereira, Joana Monteiro Pires de Lima e Elisa Maria Pinto Campelo Araújo (em substituição do membro Jorge Filipe Portela) (PS), Anabela Valério Marrafa de Macedo, Hugo Sérgio da Silva Marques de Sousa e Vítor Manuel Vieira de Oliveira (MMMMF), Maria Teresa Alves Lúcio e Igor Marcos Farinha Miranda Ferreira (em substituição do membro Carlos Eduardo Almeida de Abreu Amorim).-----



Membros do Executivo: presentes os senhores, Paulo Jorge Peres Teixeira da Silva, Presidente da Câmara Municipal, Manuel Fernando Mesquita Correia e Justina Alexandra de Sousa Teixeira vereadores do (PS) e Diogo Miguel Figueiredo Rocha e Mário Luís Mendes de Sousa Pinto, vereadores do (MMMMF).-----

FALTAS: Jorge Filipe Portela do (PS), Carlos Eduardo Almeida de Abreu Amorim do (PPD/PSD), Custodio Pereira Pinto, Carlos Alberto Esteves Miranda do (MMMMF), cujas faltas foram devidamente justificadas.--

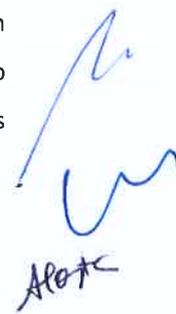
1 – Iniciada a sessão, o senhor Presidente da Assembleia Municipal, cumprimentando os presentes submeteu à votação a ata da reunião anterior que foi aprovada por unanimidade. De seguida, e respondendo a algumas solicitações, reiterou a sua preocupação pelo facto de não ter sido disponibilizada aos membros da assembleia toda a informação, em particular os anexos que integram as atas das reuniões da Câmara Municipal, acrescentando que tal falha não deveria acontecer e que iria dar instruções claras aos serviços de apoio à assembleia para estarem atentos e evitarem que no futuro ocorram situações idênticas. Antes de iniciar o período ordem do dia o senhor Presidente da Assembleia informou que a alínea e) do «Período Ordem do Dia», 3ª Alteração Orçamental Modificativa às Grandes Opções do Planos e Orçamento para 2024 – Proposta de Aprovação; seria retirada da ordem do dia, a solicitação do Senhor Presidente da Câmara, pelo que não seria objeto de deliberação. -----

Não havendo ninguém inscrita para intervir, passou-se ao Período Ordem do Dia.-----

2- Período ordem do dia. -----

Na alínea a) “Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Câmara acerca da atividade municipal, situação financeira e processos judiciais pendentes nos termos da alínea c), do n.º 2, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro”, o senhor Presidente da Câmara Municipal, Paulo Silva, após cumprimentar todos os presentes, referindo-se à questão da não disponibilização dos anexos que integram as atas das reuniões da Câmara Municipal, esclareceu que também partilhava do entendimento de que os membros da Assembleia deveriam aceder a toda a informação, e que estava plenamente convencido que a mesma tinha sido integralmente disponibilizada. De seguida, fez uma breve exposição sobre o documento em apreciação, dando informação sobre a situação financeira do Município e processos judiciais pendentes, não tendo estes últimos sofrido qualquer alteração desde a última sessão. Destacou algumas reuniões com Caixa Geral de Depósitos e o Protocolo com o Ministério da Saúde para as obras do centro de saúde do município. Deu ainda ênfase à as atividades que têm vindo a ser desenvolvidas pelo município, designadamente, início de obras da requalificação do parque fluvial da Rede na freguesia de Vila Marim, exploração do cais da Rede (organizações das aulas de remo), início das obras do bar da Rede. Quanto à cultura, abordou o programa “Reviver”, “Dia da Criança”, “Visitas de estudo”, “Feira do livro”, “Douro em Tons Rosé”. Parabenizou a iniciativa da Associação Cultural e Desportiva de Vila Marim (ACDVM), pela organização do Trail. Sublinhou ainda a finalização da candidatura do “CLDS”, a execução do projeto “Radar Social”, e as obras de melhoramento/recuperação da Igreja de Cidadelhe.-----

O membro Hugo Sousa (MMMMF) após cumprimentar todos os presentes, demonstrou preocupação num dos pontos referidos pelo senhor Presidente de Câmara no que diz respeito ao potencial que os rios do município têm, no entanto entende que não estão a ser mantidos da melhor forma. Frisou alguns pontos



como o acesso ao Rio Douro pelo parque fluvial da Rede, cuja via de acesso se encontra degradada e necessita urgentemente de uma recuperação, bem como a impossibilidade de se transitar ao longo das margens do Rio Teixeira.-----

Em resposta o senhor Presidente da Câmara referiu que os acessos ao Rio Teixeira se mantêm assim há anos, e que o acesso é permitido, nomeadamente na margem direito (lado do Moinho). Na margem oposta, alguns proprietários dos terrenos confinantes colocaram vedações permitindo, contudo, o acesso ao rio, sendo que, a montante, o acesso é relativamente mais difícil, mas não impossível. O membro Hugo Sousa reiterou que os proprietários dos terrenos junto à margem do Rio Teixeira, ao longo dos anos acabaram por se apoderar das mesmas. -----

Na alínea b) “Contratos de Aquisição de Bens e Serviços com Encargos Plurianuais, autorizados pela Assembleia Municipal em 28 de dezembro de 2023, nos termos do n.º 1 artigo 22.º, das Normas de Execução Orçamental, que fazem parte integrante das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2024 – Tomar Conhecimento”; O senhor Presidente da Assembleia Municipal, informou que o documento foi devidamente distribuído, não havendo ninguém inscrito para intervir, foi tomado conhecimento. -----

Na alínea c) “Prestação de Contas Consolidada do Exercício Económico de 2023 – Proposta de Apreciação e Votação”; o senhor Presidente da Câmara Municipal, efetuou uma breve explicação sobre a matéria em apreço. Não havendo ninguém inscrito para intervir, posto à votação o documento em mérito, foi aprovado por maioria, com treze votos a favor e cinco abstenções do MMMF e do PPD/PSD.-----

Na alínea d) “Certificação Legal das Contas dos anos de 2024, 2025 e 2026 - Nomeação de Auditor Externo”. O senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra ao Senhor Presidente de Câmara tendo este referido que a proposta se encontra devidamente instruída, que é esclarecedora, mostrando-se contudo disponível para responder a qualquer questão que seja suscitada.-----

O membro Anabela Macedo (MMMF) após cumprimentar todos os presentes, referiu que no ano transato, numa das assembleias municipais, foi abordada uma situação que envolvia a mesma empresa prestadora de serviços, que podia comprometer a legalidade do procedimento e, por isso, o senhor Presidente de Câmara anulou o ato de adjudicação do contrato de prestação de serviços.

Ora, no presente procedimento foram convidadas a apresentar propostas, além daquela empresa, outras entidades de dimensão muito superior, que provavelmente nem conhecem nem sabem onde fica Mesão Frio, pelo que era espectável que a mesma empresa fosse a única a responder. Por isso, questionou o senhor Presidente de Câmara se fará algum sentido contratar uma empresa que não usou de transparência com a autarquia no passado, solicitando ainda esclarecimentos em relação à seleção das empresas convidadas para este procedimento, sabendo-se, à partida, que seria muito difícil que aquelas apresentassem uma proposta.-----

Respondendo, o senhor Presidente de Câmara justificou a escolha das empresas para o concurso, sublinhando que todas elas são empresas de referência na matéria, e acrescentou que ao contrário do que afirmou a deputada, as empresas de “dimensão superior” podiam perfeitamente ter respondido como qualquer outra. De resto, ao contrário do que a Senhora Deputada referiu, a *Deloitte* conhece Mesão Frio, já trabalhou com o Município no passado, e ainda que não tenha manifestado interesse no

Alente

presente procedimento, informaram-nos que, para futuro, gostariam de ser consultados ou convidados sempre que o Município assim o entenda. Acrescentou ainda que a empresa selecionada não agiu de má fé no anterior procedimento e o município continua a confiar na mesma, existiu, isso sim, um erro dos nossos serviços, já admitido, ao não detetarem uma desconformidade que foi devidamente discutida e esclarecida no passado em assembleia.-----

Referiu que o executivo fez uma consulta previa a 4 entidades, todas nos mesmos termos, desconhecendo-se quem estaria ou não em condições de responder e se estariam ou não interessadas na prestação de serviços em causa. De forma mais exaltada, demonstrou o seu desagrado relativamente à suspeita lançada, afirmando não ter existido qualquer corrupção ou favorecimento da parte do Executivo e do Presidente da Câmara, e que não tolera mais que coloquem em causa a sua pessoa, o seu bom nome, e a sua boa-fé, referindo que já sabia que, à partida, nunca teria o voto favorável na escolha da entidade selecionada a menos que fosse uma entidade proposta pela oposição. Mais acrescentou que estão sempre a duvidar da sua seriedade, pondo em causa a sua idoneidade, pelo que, para futuro não contaria com a colaboração do MMMF. Terminou a sua intervenção apresentando um pedido de desculpas à deputada Anabela Macedo uma vez que se exaltou ao longo da mesma.-----

O senhor Presidente da Assembleia apelou a todos os intervenientes que a sessão fosse levada de forma mais calma de forma a levar a bom porto os trabalhos.-----

O membro Anabela Macedo, no uso da palavra, respondeu que em momento algum afirmou que o senhor Presidente da Câmara ou o Executivo agiram de má fé, nunca afirmou que o senhor Presidente da Câmara era corrupto, apenas afirmou que a empresa selecionada não tinha usado de transparência com a autarquia. E, por isso, não entendia a forma exaltada com que o senhor Presidente da Câmara respondeu e que se efetivamente utilizou o momento para responder a alguém, que não a ela, deveria ter explicitado a sua intenção.-----

O Presidente da Assembleia Municipal, apelando, de novo, à calma dos intervenientes, esclareceu que não interrompeu a intervenção do Senhor Presidente da Câmara dado que, apesar de mais exaltado, o mesmo não ofendeu ninguém. Por outro lado, foi perceptível no decurso da sua intervenção que o Presidente da Câmara retirou da afirmação de que as restantes entidades convidadas, pela sua dimensão, nunca estariam interessadas em apresentar uma proposta, a conclusão da admissão de que o procedimento tinha sido conduzido de forma a beneficiar a entidade selecionada.-----

No uso da palavra, o membro Hugo Sousa (MMMF) afirmou que o senhor Presidente de Assembleia Municipal tentou acalmar "os ânimos", mas que a determinada altura tendeu em defesa do Presidente de Câmara. Apelou que o senhor Presidente de Assembleia Municipal agisse de igual forma para com todos os lados da bancada.-----

O Presidente da Assembleia Municipal, respondeu que apenas tentou que os assuntos fossem debatidos da melhor forma, sublinhando que não interrompeu a intervenção de ninguém, nem retirou a palavra, quer ao Presidente da Câmara quer aos membros da Assembleia Municipal, em valorização do debate, pelo que deu igual tratamento aos intervenientes. Quanto ao esclarecimento que entendeu por bem prestar, o mesmo visou, tão só, dar a conhecer as razões justificativas da forma como conduziu os



trabalhos, nomeadamente ao não ter interrompido a intervenção do Senhor Presidente da Câmara, que achou legítima.-----

Não havendo mais ninguém inscrito para intervir, posto à votação o documento em mérito foi aprovado por maioria, com treze votos a favor, três votos contra do MMMF e duas abstenções do PPD/PSD. -----

Na alínea f) Reorganização dos Serviços Municipais”, após uma breve explicação do ponto em discussão efetuada pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, o membro Anabela Macedo (MMMF), no uso da palavra, questionou o motivo pelo qual a Educação e o Turismo se encontrarem integrados na mesma Unidade. -----

O senhor Presidente de Câmara esclareceu que na anterior organização dos serviços municipais o Turismo, de facto, já integrava a extinta Unidade de Educação e Desenvolvimento Social, tendo esta matéria sido levado a reunião de Câmara e aprovada por maioria.-----

O membro Igor Ferreira, tomou a palavra e, ainda que tenha admitido não estar por dentro da temática, questionou se efetivamente se justifica a quantidade de subdivisões para a dimensão do município -----

O senhor Presidente de Câmara, não discordando em absoluto, esclareceu que dado ao estado atual do município foi necessário uma reestruturação, conforme aliás, consta da respetiva proposta. Esclareceu que as Unidades criadas devem ser autónomas e independentes do departamento financeiro.-----

Não havendo mais ninguém inscrito para intervir, foram levadas a votação as subalíneas:-----

f.1) Criação de 6 (seis) Unidades Municipais (unidades flexíveis de 3.º grau), aumentando-se para 9 (nove) o n.º máximo de unidades orgânicas flexíveis, e criação de Subunidade Orgânica, aumentando-se para 7 (sete) o n.º máximo de Subunidades Orgânicas – Proposta de Aprovação; Foi aprovado por maioria, com treze votos a favor, três votos contra do MMMF e duas abstenções do PPD/PSD. -----

f.2) Regulamento da Organização dos Serviços Municipais de Mesão Frio e Organograma – 1.ª alteração – Proposta de Aprovação; Foi aprovado por maioria, com treze votos a favor, três votos contra do MMMF e duas abstenções do PPD/PSD.-----

Na alínea g) “Mapa de Pessoal do ano 2024 – 2ª Alteração – Proposta de Aprovação”; O senhor Presidente da Câmara Municipal, tomou a palavra e efetuou uma breve apreciação. Não havendo ninguém inscrito para intervir, posto à votação foi aprovado por maioria, com quinze votos a favor e três votos contra do MMMF. -----

3 – Período aberto ao Público, não se registaram quaisquer pedidos de intervenção. -----

Nada mais havendo a tratar, foi lida e aprovada por unanimidade a minuta da ata, sendo, de seguida, encerrada a sessão, pelas vinte e duas horas e cinquenta e cinco minutos. -----

Presidente da Mesa da Assembleia Municipal



(Carlos Manuel Pombo Soares Silva)

Alente

A Primeira Secretária da Assembleia Municipal

Ana Cristina Alves Rodrigues da Costa

(Ana Cristina Alves Rodrigues da Costa)

O Segundo Secretário da Assembleia Municipal

Luís Miguel Silva Marques

(Luís Miguel Silva Marques)